Controlador de Nó de Comunicações Voador Sensível ao Tráfego

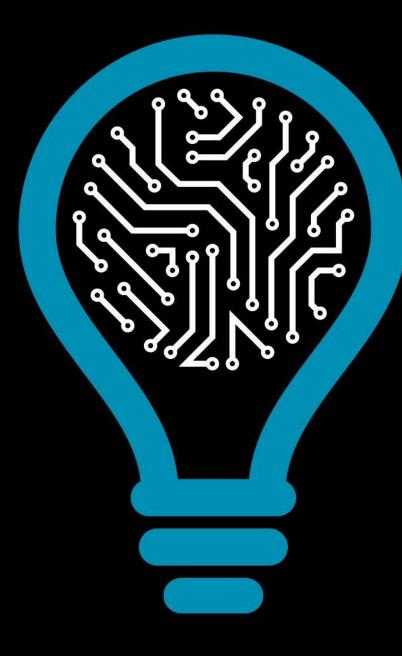
Estágio de verão CTM 2020

Orientador: André Filipe Coelho

Eduardo da Costa Correia João Carlos Carreira Martins

31 de julho de 2020





Enquadramento

Eventos temporários sobrelotados

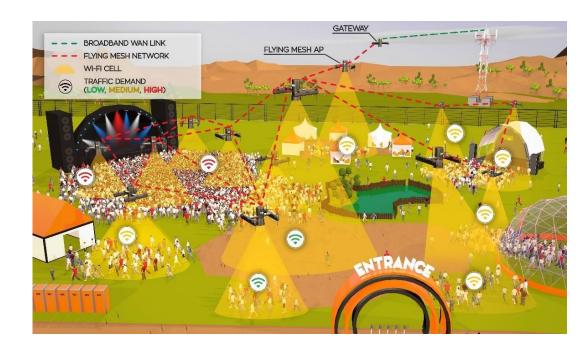
- Alta densidade de dispositivos móveis
- Tráfego variável ao longo do tempo
- Acesso à Internet de banda-larga

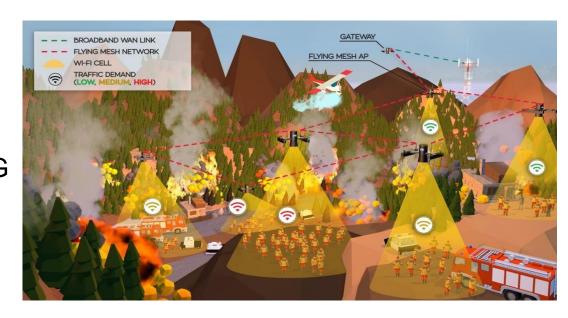
Veículos Aéreos Não Tripulados (UAVs)

- Operam virtualmente em qualquer lugar
- Pairam sobre o solo e transportam carga
- Excelentes plataformas para nós de comunicações

Redes Voadoras

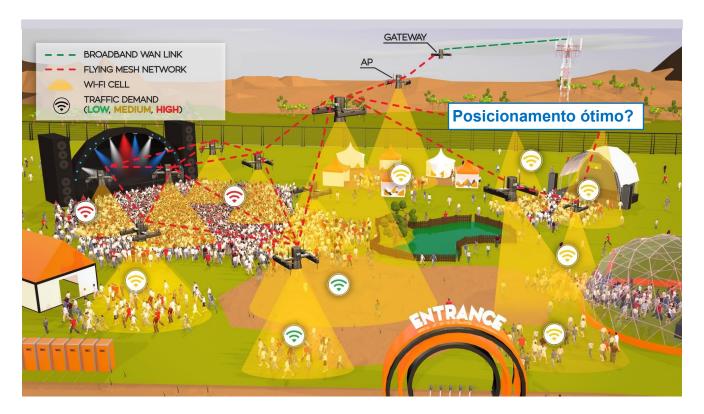
- Pontos de Acesso (APs) Wi-Fi e células 4G/5G
- Estabelecimento e reforço da cobertura s/ fios





Objetivos

- 1. Implementação de software para cálculo da posição ótima do UAV
- 2. Definição da posição ótima calculada no UAV
- 3. Validação e avaliação da solução desenvolvida em ambiente de simulação



Ferramentas utilizadas

- Python: linguagem de programação usada
- Gekko: resolução do sistema de inequações do algoritmo GWP
- ArduPilot SITL: simulação de um veículo aéreo não tripulado (UAV)
- DroneKit-Python API: comunicação com o controlador de voo ArduPilot
- Folium: representação do cenário num mapa interativo

Algoritmo GWP

```
1: P_T = 0
```

2: while true do

Solve system of equations

4: if $(x, y, z)_{UAV \ relay} \neq \emptyset$ then:

5: return P_T , $(x, y, z)_{relay}$

6: else

7:
$$P_T = P_T + 1$$

8: end if

9: end while

- Cálculo da posição ótima do UAV Relay, correspondente à interseção das esferas que representam a zona de alcance de cada FAP.
- No nosso caso, abordámos a resolução do sistema de inequações como um problema de otimização o qual foi resolvido através da utilização do GEKKO

$$\begin{cases} (x_{UAV \, relay} - x_{FAP \, 1})^2 + (y_{UAV \, relay} - y_{FAP \, 1})^2 + (z_{UAV \, relay} - z_{FAP \, 1})^2 \le \left(10^{\frac{K + P_T - SNR_{Ligação \, 1}}{20}}\right)^2 \\ \dots \\ (x_{UAV \, relay} - x_{FAP \, N})^2 + (y_{UAV \, relay} - y_{FAP \, N})^2 + (z_{UAV \, relay} - z_{FAP \, N})^2 \le \left(10^{\frac{K + P_T - SNR_{Ligação \, N}}{20}}\right)^2 \\ K = -20log_{10}\left(\frac{4\pi}{3 \times 10^8}\right) - 20log_{10}(5250 \times 10^6) - (-85) \end{cases}$$

Trabalho desenvolvido

UAV_simulation:

 Método desenvolvido que simula um cenário real em que os pontos de acesso (FAPs) enviam a sua posição e o tráfego oferecido ao UAV, que atualiza a sua posição de acordo com estes dados.

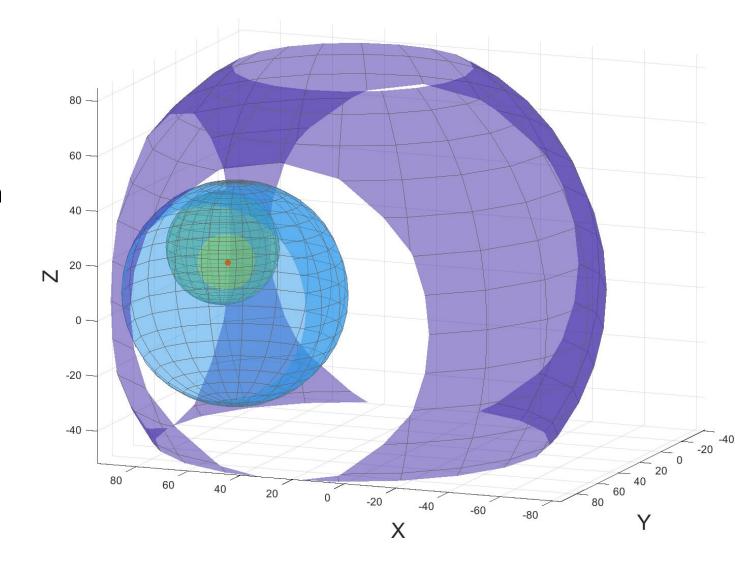
• Etapas:

- Decolagem do UAV
- Para cada vez que os FAPs enviem informação ao UAV:
 - Cálculo da posição ótima do UAV com o algoritmo GWP
 - Mover o UAV para a posição ótima
 - Representação da solução num mapa interativo usando
 Folium¹
- Aterragem do UAV no ponto de partida

¹ Mapa interativo, gerado sempre que é lido um novo ficheiro de input pela simulação e que representa toda a informação que não é possível apresentar no SITL.

Resultados obtidos

Representação inicial dos FAPs e o seu alcance (centro das esferas e o seu raio) bem como da posição ótima do UAV Relay (ponto vermelho) após executar o algoritmo GWP.



Resultados obtidos

Representação em texto da solução do algoritmo **GWP**, que calcula a posição ótima do UAV.

- PT: Power Transmission
- Location: coordenadas x, y, z, em metros, da posição ótima do UAV. As coordenadas x e y são posteriormente convertidas em latitude e longitude, respetivamente, para serem utilizadas no ArduPilot.

```
Press ENTER to get new FAPs information (filename FAPs Info/input_1.csv):

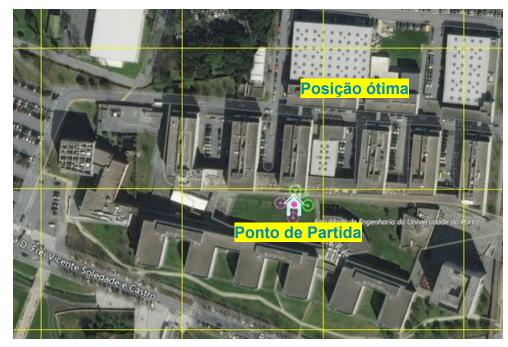
PT: 12
Location:
    x: 58.420756776
    y: 35.360059176
    z: 9.4887323672

Set default/target airspeed to 10
Going towards the optimal position ...
```

Resultados obtidos

Simulação do voo em ambiente SITL.

Validação da simulação acima num mapa interativo em que estão representados o UAV e os diversos FAPs com o seu alcance sem-fios.





Conclusões

- Os objetivos em mente foram todos cumpridos, incluindo a aplicação e validação do algoritmo GWP bem como a simulação do voo do UAV.
- Apesar deste trabalho ter sido realizado na íntegra em ambiente virtual, foi possível obter uma previsão precisa do comportamento do drone, bem como validar todo o algoritmo para ser aplicado numa situação real.
- Com o SITL não se verificam, no entanto, colisões que existiriam num cenário real.